

Depoimento de Pitta deve ser terça

*Serra responsabiliza
Senado e BC por
interpretação equivocada
da Constituição*

BRASÍLIA — O relator da CPI dos Títulos Públicos, senador Roberto Requião (PMDB-PR), pretende marcar para terça-feira o depoimento do prefeito de São Paulo, Celso Pitta (PPB). Ontem, a CPI discutiu o processo de autorização para lançamento das letras financeiras da Prefeitura. O senador José Serra (PSDB-SP), sub-relator da comissão, afirmou que o Senado e o Banco Central erraram ao interpretar a Constituição, tendo, portanto, parcela de responsabilidade no escândalo dos precatórios.

Lembrando que foi o autor do artigo da Constituição que, em 1988, autorizou o parcelamento

em oito anos dos precatórios, Serra apontou pelo menos três críticas na maneira como ele foi interpretado:

■ O Senado admitiu a emissão de títulos para o pagamento de precatórios emitidos depois da data prevista na Constituição, que era o primeiro semestre de 1989. O Banco Central acabou concordando com esse procedimento errado.

■ O Senado e o BC aceitaram o parcelamento sem exigir a prévia publicação da lista de precatórios, como exige o artigo constitucional. Interpretaram erradamente a expressão editar, que significa tornar público.

■ Também foram aceitos proce-

dimentos inaceitáveis para a correção monetária das dívidas. O artigo original menciona a correção do débito acumulado, mas isso apenas para a primeira emissão. Além

disso, a valorização dos papéis emitidos é quase sempre superior à correção monetária das dívidas.

Mesmo assumindo para o Senado e o BC uma parcela de responsabilidade, Serra não fez nenhuma acusação

PROCESSO
DE SÃO PAULO
FOI DEBATIDO
ONTEM

específica aos senadores que relataram os pedidos irregulares de emissão de dívidas. No início da sessão, o relator da CPI, Roberto Requião (PMDB-PR), disse que estava satisfeito com os questionários respondidos pelos colegas e não teria perguntas a fazer. (R.A.)